

Jornal da CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2011

Metalúrgicos de Minas Gerais

FEMCUT
Federação Estadual dos
Metalúrgicos de MG

FITMETAL
BRASIL
Federação Nacional dos
Metalúrgicos

FEMETALMG
Federação Estadual dos
Metalúrgicos de Minas Gerais



VALORIZAÇÃO PARA QUEM PRODUZ E FAZ CRESCER

Metalúrgicos de Minas unificam a luta em todo Estado



Parade realizada na última sexta-feira (29), no centro de Belo Horizonte, mostrou a força dos metalúrgicos de Minas Gerais

Com a entrega da pauta na FIEMG (Sindicato patronal) e grande passeata pelo centro de Belo Horizonte, os metalúrgicos de Minas Gerais realizaram na última sexta-feira (29), o lançamento da campanha salarial 2011.

Este ano a campanha salarial da categoria é novamente unificada, através da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-MG), FITMETAL e FEMETAL. Portanto, são mais de 300 mil metalúrgicos em Minas, unidos na luta por

melhores salários e condições de trabalho.

Segundo ficou acertado com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) durante a entrega da pauta, a primeira reunião de negociação deve acontecer na segunda quinzena de agosto.

A unidade e a grande disposição mostrada pelos metalúrgicos no lançamento da campanha salarial, serve de alerta aos patrões. A categoria mostrou que não vai aceitar enrolação e que está pre-

parada para conquistar na luta, a ampliação dos seus direitos. A produção está a todo vapor, portanto não há motivos para chora-deira.

Agora os companheiros precisam unir forças com seus sindicatos e começar imediatamente a mobilização nas fábricas. É a luta dos trabalhadores que determinará o tamanho das conquistas.

Portanto, vamos lá companheirada, juntos somos mais fortes! Força metalúrgicos de Minas Gerais!

A unidade e a força dos metalúrgicos de Minas Gerais

Fala presidente

Apesar do crescimento da economia estar no mesmo nível do ano passado, a campanha salarial não será nada fácil. Mas, se os trabalhadores lutarem juntos com seus sindicatos tenho certeza que vamos conquistar um acordo vitorioso novamente este ano.



Com a entrega da pauta na FIEMG, o primeiro passo já foi dado. Agora precisamos crescer a mobilização nas fábricas. Quero aproveitar para parabenizar a todos os que participaram das atividades de lançamento da campanha salarial, pois foram bastante positivas e mostraram toda a força da nossa categoria.

Quero também destacar a maturidade dos dirigentes da FEM/CUT-MG, FITMETAL e FEMETAL, que deixaram suas diferenças de lado e construíram a unidade, que sem dúvidas vai fortalecer ainda mais a nossa luta por melhores salários e condições de trabalho para todos os metalúrgicos de Minas Gerais.

Companheiros e companheiras podemos conquistar um acordo melhor que o ano passado quando nossa categoria conquistou um aumento real histórico de 4,5% na sua melhor faixa.

Mas para isso vai ser preciso unir forças e jogar pressão sobre os patrões. A mobilização dos trabalhadores reflete diretamente na mesa de negociação. Portanto, quanto maior for a luta da companheirada, maior será nossa conquista. Patrão nenhum dá nada "de mão beijada", são os trabalhadores, com sua mobilização, que determinam o tamanho da vitória.

José Wagner Moraes de Oliveira
presidente da FEM/CUT-MG



Entrega da pauta, manifestação em frente à sede da FIEMG e passeata no centro de Belo Horizonte, marcaram o lançamento da campanha salarial dos metalúrgicos de Minas Gerais (fotos acima)



Diretores de BH/Contagem durante manifestação na FIEMG



Dirigentes da FEMETAL participaram das atividades



Passeata mostrou a força dos metalúrgicos



Manifestação teve participação de diretores de vários sindicatos

Durante a entrega da pauta na última sexta-feira (29), foi realizada uma grande manifestação em frente a sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

Logo depois, os representantes dos sindicatos metalúrgicos de todo Estado, ligados a FEM/CUT-MG, FITMETAL e FEMETAL seguiram em passeata

até a Praça Sete no centro de Belo Horizonte.

Quando passaram em frente ao Escritório Central da Arcelor na Afonso Pena, os metalúrgicos realizaram um protesto contra as demissões em massa que estão acontecendo na empresa. Os metalúrgicos de Minas Gerais mais uma vez mostraram toda a força da categoria.

Na região metropolitana já começou a mobilização

Os metalúrgicos da região metropolitana de Belo Horizonte já começaram a mobilização nas fábricas. No mesmo dia do lançamento da campanha salarial foram realizadas atividades na portaria de importantes empresas da categoria.

Em Contagem foi realizada uma atividade na portaria da ArcelorMittal Trefilaria, onde além de informar os trabalhadores sobre a campanha salarial foi realizada uma manifestação contra as demissões em massa que estão acontecendo na empresa. Em Betim também foram realizadas assembleias na portarias de algumas fábricas.



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2011

Metalúrgicos de Minas Gerais



VALORIZAÇÃO PARA QUEM PRODUZ E FAZ CRESCER



Comando Sul prepara as caravanas

O Comando Sul vem se reunindo permanentemente para elaborar uma estratégia única de luta a ser seguida pelos sindicatos do Sul de Minas nesta campanha salarial. Na primeira quinzena de agosto acontece a próxima reunião onde será definida toda a programação das caravanas dos metalúrgicos.

Com essas caravanas foi resgatada uma antiga tradição sindical de luta na região que tem trazido excelentes resultados, pois a categoria tem conquistado uma sequência histórica de aumento real e ampliação de conquistas nos últimos anos.

A ação unificada de vários sindicatos dá mais sustentação às assembleias e manifestações nas fábricas. A caravana continuará ao longo desta campanha salarial ficando cada vez mais forte à medida que avancem as negociações salariais.

O que já está definido é que a primeira caravana do comando sul passará pelas cidades de Lavras, Varginha, Alfenas, Pouso Alegre, Santa Rita, Cambuí e Extrema. Também no sul de Minas, a campanha é unificada pela FEM/CUT-MG, FITMETAL e FEMETAL.

Principais reivindicações dos metalúrgicos de Minas Gerais

Reposição da inflação e Aumento Real de 10%

Melhor do que ninguém, os trabalhadores do chão de fábrica sabem que a produção está a todo vapor, com um ritmo de trabalho acelerado nas fábricas e as empresas do setor estão conquistando mais uma vez recorde de crescimento. Os trabalhadores reivindicam reposição integral da inflação e um aumento real que reflita esse grande momento da indústria do setor.

Valorização do piso salarial

Os metalúrgicos de Minas Gerais recebem um dos pisos salariais mais rebaixados da categoria em todo Brasil, mesmo com uma produtividade igual ou até superior a de seus colegas em outros estados. Um dos caminhos para acabar com essa injustiça é reduzir essas diferenças salariais para promover a valorização permanente do piso salarial dos metalúrgicos mineiros.

40 horas semanais sem redução de salários

Segundo levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a redução da jornada de trabalho vai gerar mais de três milhões de empregos diretos no Brasil. A jornada de 40 horas semanais vai refletir positivamente na saúde dos trabalhadores, diminuindo o cansaço, o estresse e aumentando as horas de lazer. Hoje várias categorias, como os bancários, por exemplo, já cumprem uma jornada de 40 horas semanais. Por que os metalúrgicos também não podem ter esse direito? Afinal, o trabalho do metalúrgico é mais pesado e cansativo que a maioria das outras categorias.

Avanços das cláusulas sociais, saúde e segurança

No ano passado, negociamos apenas as cláusulas econômicas porque ficou acertado com a FIEMG em 2009 que só voltaríamos a negociar as demais cláusulas em 2011. Portanto, chegou a hora de avançar nessas questões, principalmente melhorar as cláusulas de saúde tendo em conta que houve um aumento preocupante no número de acidentes na nossa categoria no ano passado.

Abono de um salário nominal

Todos os trabalhadores da nossa categoria, sem exceção, contribuem com o seu trabalho para o crescimento de suas empresas. Portanto é justo que recebamos uma recompensa por seu esforço. Estamos reivindicando o abono de um salário nominal para todos os trabalhadores metalúrgicos de Minas Gerais representado pelas três federações.

Organização por Local de Trabalho

O trabalhador passa oito, das 24 horas do dia, na empresa e portanto, merece ser representado no seu próprio ambiente de trabalho. Garantir a presença do Sindicato no chão de fábrica é o melhor caminho para fortalecer a luta e como consequência, aumentar as conquistas. Por isso nossa prioridade nesta campanha salarial é a implementação dos comitês de fábricas nas principais empresas da nossa categoria.

Como está o cenário econômico atual?

Embora os padrões devam vir novamente com choradeira, eles não têm do que reclamar, pois o setor está aquecido e a produção está a todo vapor.

As vendas de veículos, por exemplo, que é o principal termômetro do desempenho da indústria do setor automotivo - montadoras e autopeças - teve alta de 9,97% no primeiro semestre deste ano em

comparação ao mesmo período de 2010. A expectativa é que a produção total de veículos bata um novo recorde em 2011 e chegue a 3,69 milhões de unidades, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

O ramo de eletroeletrônicos também está com produção em alta e a previsão

é que as vendas atinjam lucro de 190 bilhões de dólares em 2011, faturamento recorde para o setor.

A indústria siderúrgica enfrenta algumas dificuldades como, por exemplo, a entrada indiscriminada de produtos importados, mas mesmo assim o que se vê no chão de fábrica não tem nada a ver com crise, pois o ritmo de trabalho continua intenso.



Plenária da FEM/CUT-MG debateu a campanha salarial 2011



Nos dias 29 e 30 de julho, foi realizado na Escola Sindical 07 de Outubro, a III Plenária Estatutária da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-MG). O evento contou com a participação de delegados de todos os sindicatos do Estado.

A abertura da plenária aconteceu na sexta-feira (29), com a exibição do filme "Os Companheiros" e um debate de conjuntura. No sábado (30), foi feita a prestação de contas do ano de 2010 da entidade e a recomposição de cargos na direção da Federação Esta-

dual dos Metalúrgicos.

Durante a realização da Plenária os delegados fizeram uma ampla discussão sobre a campanha salarial unificada 2011 e ratificaram o plano de luta da categoria para o período.

Além dos delegados, participaram da Plenária Paulo

Cayres, presidente da CNM/CUT e os companheiros Marco Antônio, presidente da CUT Minas e Sheikspeare, da CUT Nacional. O presidente do PT em Contagem, Lindomar Gomes, participou como convidado representando o deputado estadual Durval Angelo.